

Tres países europeos reconocen a Palestina como Estado: impacto limitado pero apoyo a los palestinos

La decisión de Irlanda, Noruega y España de reconocer a Palestina como Estado encaja en el objetivo a largo plazo de los líderes palestinos de lograr aceptación diplomática, pero su impacto práctico inmediato será limitado.

Reconocer a un Estado implica declarar que cumple las condiciones para serlo según el derecho internacional, lo que normalmente abre una vía para establecer relaciones diplomáticas y una embajada en el país. Sin embargo, los países europeos parecían más interesados en expresar su apoyo a los palestinos y enviar un mensaje a Israel en un momento de creciente preocupación internacional por su conducta en la guerra.

El ministro de Asuntos Exteriores de Noruega, Espen Barth Eide, anunció que la oficina de representación del país ante la Autoridad Palestina, abierta en Cisjordania en 1999, se convertiría en embajada. No se dio una fecha para este cambio, pero se dijo que permitiría a Noruega celebrar acuerdos bilaterales.

El reconocimiento también tendría algunos "efectos jurídicos internos en Noruega en ámbitos en los que surjan cuestiones relacionadas con el Estado de Palestina".

Las declaraciones de los líderes de Irlanda y España se centraron en la necesidad de paz en Gaza y en la importancia de una solución de dos Estados, pero no mencionaron embajadas ni otros cambios inmediatos.

El primer ministro de Irlanda, Simon Harris, dijo que Irlanda estaba reconociendo el derecho de un Estado palestino a existir en paz y seguridad dentro de las fronteras acordadas internacionalmente, y que hacerlo enviaba un mensaje "de que hay una alternativa viable al nihilismo de Hamás".

Harris dijo que viajaría a Bruselas el domingo para reunirse con más de 40 socios de Oriente Medio, Europa y otros lugares "para discutir cómo este reconocimiento puede tener un impacto concreto y práctico para poner fin a este horrible conflicto e implementar una solución de dos Estados".

Hasta la fecha, unos 140 países, principalmente fuera de Europa Occidental, han reconocido un Estado palestino. Entre ellos no figuran Estados Unidos, el aliado más importante de Israel, ni Gran Bretaña, Francia o Alemania.

Una campaña más amplia por el reconocimiento diplomático

Los anuncios del miércoles van de acuerdo con una campaña palestina más amplia en favor del reconocimiento diplomático, aunque hasta ahora los avances han tenido escasa repercusión inmediata en la vida de los habitantes de Cisjordania y Gaza.

Las Naciones Unidas votaron en 1947 la creación de un Estado árabe independiente junto a uno judío, pero el plan fue rechazado por los gobiernos árabes vecinos y los árabes palestinos, y el Estado de Israel se fundó en medio de una guerra al año siguiente.

Trabalhador de ajuda **aposta ganha dinheiro** Gaza: "Estamos testemunhando níveis sem precedentes de inhumanidade"

Sou um trabalhador de ajuda e meu trabalho consiste **aposta ganha dinheiro** apoiar o sistema

de saúde local e fornecer ajuda às comunidades à minha volta. Mas, como todos **aposta ganha dinheiro** Gaza, também estou simplesmente tentando sobreviver. Recentemente, estava abrigando e trabalhando **aposta ganha dinheiro** Rafah. Fui forçado a fugir dali de Khan Younis com a minha família, depois que a área foi designada como uma "zona de segurança humanitária". Mas não demorou muito para as forças militares israelenses iniciarem **aposta ganha dinheiro** invasão **aposta ganha dinheiro** Rafah, e fomos forçados a nos mudar novamente após as ordens de evacuação do exército israelense.

A situação **aposta ganha dinheiro** Rafah agora é completamente caótica. As pessoas não sabem para onde se mudar e estão aterrorizadas **aposta ganha dinheiro** ir para outro lugar que será bombardeado. Poucos dias depois que o tribunal internacional de justiça ordenou que Israel interrompesse **aposta ganha dinheiro** ofensiva militar lá, o exército israelense disparou mísseis **aposta ganha dinheiro** um acampamento de tendas **aposta ganha dinheiro** uma "zona segura" de oeste de Rafah, matando pelo menos 45 palestinos e ferindo dezenas mais. Essa notícia foi seguida por imagens chocantes e abomináveis mostrando corpos queimados e desmembrados, incluindo crianças. Na terça-feira, mais ataques aéreos do exército israelense supostamente mataram 21 palestinos deslocados **aposta ganha dinheiro** al-Mawasi, outra chamada "zona segura", onde as autoridades israelenses supostamente disseram aos palestinos para fugirem. À medida que escrevo isso, soldados e tanques israelenses estão avançando mais fundo **aposta ganha dinheiro** Rafah enquanto os palestinos, assustados com a própria vida, não têm para onde ir.

Já fui deslocado oito vezes com a minha família e tivemos que avaliar nossas opções. É uma decisão incrivelmente difícil fugir com a **aposta ganha dinheiro** família, e você deve pensar se deve se mover, pois o lugar **aposta ganha dinheiro** que está é seguro. O tempo para tomar essa decisão é muito curto. Você é forçado a deixar pertences para trás e nunca saber para onde estará indo **aposta ganha dinheiro** seguida.

Uma crise humanitária sem precedentes

Agora estou **aposta ganha dinheiro** Deir al-Balah, no centro da Faixa de Gaza, onde cerca de 1 milhão de pessoas fugiram de Rafah nas últimas três semanas. Nós fomos informados de que este é um local seguro para refugiados, mas ouvimos bombas e tiros acontecendo todo ao nosso redor. Não há acesso a abrigos, kits de higiene ou kits de dignidade para famílias deslocadas aqui, e o superpovoamento resultou **aposta ganha dinheiro** uma escassez de tendas.

Essa confusão torna extremamente desafiador fornecer cuidados médicos às pessoas. Desde outubro, os bombardeios militares indiscriminados de Israel **aposta ganha dinheiro** Gaza deixaram 20 hospitais fora de serviço. Agora, apenas 16 estão parcialmente funcionais, e isso pode mudar novamente amanhã. Todos os hospitais carecem de suprimentos críticos, pessoal e medicamentos e estão operando no limite.

Na segunda-feira, dois profissionais de saúde foram mortos por um tanque israelense no hospital Kuwaiti **aposta ganha dinheiro** Rafah, que agora foi forçado a sair de serviço. Os hospitais de campo **aposta ganha dinheiro** Rafah Ocidental, estabelecidos para tratar o grande influxo de pessoas feridas, incluindo o Hospital Indonésio de Campo, também foram forçados a fechar.

Trabalhadores de saúde e pacientes feridos foram mesmo presos **aposta ganha dinheiro** hospitais **aposta ganha dinheiro** Gaza. A ação militar israelense tornou muito difícil para as ambulâncias se moverem ou alcançar pacientes, e ouvi relatos de trabalhadores de saúde de drones quadricópteros israelenses (pequenos drones armados) atacando ambulâncias. Ninguém está a salvo de ataques.

Pense **aposta ganha dinheiro** como seria ter que evacuar rapidamente um hospital. Você deve desligar os serviços e haver caos, pois os hospitais muitas vezes estão sitiados ou sob bombardeio, com multidões de pessoas desesperadas por obter cuidados médicos, apoiar seus entes queridos ou encontrar abrigo. Você deve mover pacientes que estão gravemente doentes,

muitas vezes sem uma ambulância, e eles correm o risco de ataques por franco-atiradores, drones ou ataques aéreos. A falta de comunicação dificulta mesmo dizer a pessoas para onde levar as pessoas feridas **aposta ganha dinheiro** vez disso. Como resultado, mais pessoas são mortas.

Esta crise de saúde e humanitária foi agravada pelo fechamento do posto fronteiriço de Rafah há mais de três semanas, efetivamente estrangulando a entrada de alimentos e ajuda médica necessários. Meus colegas no norte da Faixa de Gaza me dizem que agora há apenas um hospital funcionando lá, que pode fechar **aposta ganha dinheiro** qualquer momento devido à falta de combustível.

O fechamento da fronteira significa que o pessoal médico não pode entrar e centenas de pacientes gravemente doentes e feridos que precisam de tratamento médico estão presos **aposta ganha dinheiro** Gaza. Atualmente, não há unidade de queimaduras **aposta ganha dinheiro** Gaza, assim como tratamento extremamente limitado de câncer e diálise e cuidados maternos.

Se Israel não permitir que grandes quantidades de ajuda entrem novamente, mais civis morrerão, e de maneira dolorosa sem tratamento adequado.

A incerteza e o medo do perigo é um estresse constante; todos nós estamos aterrorizados e exaustos. Ninguém sabe para onde ir ou o que fazer. Como trabalhador de ajuda, gostaria de poder realizar meu trabalho adequadamente e ajudar as vidas das pessoas **aposta ganha dinheiro** necessidade. Isso nunca será possível até que tenhamos um cessar-fogo imediato e permanente **aposta ganha dinheiro** Gaza.

Estamos testemunhando níveis sem precedentes de inhumanidade **aposta ganha dinheiro** Rafah, e esses eventos serão repetidos até que Israel cumprir plenamente as ordens do Tribunal Internacional de Justiça e interrompa **aposta ganha dinheiro** ofensiva militar.

- Mohammed Al Khatib é gerente de programa sênior da Medical Aid for Palestinians (MAP) **aposta ganha dinheiro** Gaza. Este artigo foi co-produzido com seus colegas **aposta ganha dinheiro** Londres, com base **aposta ganha dinheiro** mensagens e notas de voz do WhatsApp. A situação **aposta ganha dinheiro** Rafah está mudando rapidamente. Este artigo foi escrito **aposta ganha dinheiro** 28 de maio com as informações que Mohammed tinha na época

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aposta ganha dinheiro

Palavras-chave: **aposta ganha dinheiro - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-24